

Evangelho de Lucas, capítulo 22.

Estava, pois, perto a festa dos pães Asmos, chamada a páscoa (22:1).

A Festa dos Pães Asmos durava na verdade seis dias, de 15 a 21 do mês de Nissan. Mas, dia 15 de Nissan era o dia da Páscoa. E a Páscoa estava próxima e as pessoas começavam a se preparar para a Festa. Dois dias antes da festa, eles limpavam a casa com vassouras e escovões e se certificavam de que haviam se livrado de todo fermento que poderia haver na casa. Era um senhor ritual! E eles sempre deixavam um pouco de fermento para uma das crianças encontrar, era uma norma, para que elas pudessem encontrar a última porção de fermento que havia. Eles purificavam a casa de fermento em preparação para a Páscoa. E então, a festa estava próxima.

E os principais dos sacerdotes, e os escribas, andavam procurando como o matariam; porque temiam o povo. Entrou, porém, Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, o qual era do número dos doze. E foi, e falou com os principais dos sacerdotes, e com os capitães, de como lho entregaria; Os quais se alegraram, e convieram em lhe dar dinheiro. E ele concordou; e buscava oportunidade para lho entregar sem alvoroço (22:2-6).

Eles desejavam pegar Jesus longe das multidões, porque, como vimos em nosso estudo anterior, as multidões vinham diariamente ao templo para ouvir seus ensinamentos e muitos o consideravam um profeta. E, embora os escribas, os sumos sacerdotes e os demais conspirassem contra Jesus, eles eram muito covardes para agir contra a multidão que Jesus atraía. Por isso, quando Judas os procurou, eles ficaram muito felizes, porque teriam a oportunidade de pegar Jesus longe da multidão, o prenderem e fazerem o movimento seguir outra direção antes que as pessoas percebessem o que estava acontecendo.

Judas Iscariotes é sem dúvida, um personagem muito interessante. Na verdade, não sabemos muito sobre ele. Quando começarmos o evangelho de João, vamos ver que ele era o tesoureiro do grupo. E de acordo com João, ele roubava o caixa do grupo. Aqui vemos que Satanás entrou nele. E Judas é chamado de Filho da Perdição por Jesus, que também disse: "Bom seria para esse homem se não houvera nascido". Um homem que se tornou obcecado pela ganância e pelo desejo de poder. Há muitas sugestões para os motivos que levaram Judas a trair Jesus. Há os que sugerem que

ele estava apenas forçando Jesus a estabelecer o reino e que, traindo-o e entregando-o aos judeus, estaria precipitando os acontecimentos e forçando Jesus a estabelecer o reino de Deus. Mas, como Jesus não se defendeu, e se submeteu à sentença de morte, seu plano saiu pela culatra, e por isso ele foi ao sacerdote devolver o dinheiro, jogando-o aos seus pés. Quem sabe qual o verdadeiro motivo de um homem? Essas são apenas especulações de pessoas que talvez tenham tentado, de alguma maneira, justificar as ações de Judas Iscariotes. Eu pessoalmente acho que suas ações são imperdoáveis e o método pelo qual ele escolheu trair o Senhor, com um beijo, é repreensível.

Agora, o versículo sete:

Chegou, porém, o dia dos ázimos, em que importava sacrificar a páscoa (22:7).

A Páscoa era comemorada num sábado, e nesse dia eles não podiam fazer trabalho algum; era um dia de festa e nesse dia eles matavam o cordeiro para a ceia da Páscoa, assavam pães, e toda a preparação tinha que estar pronta antes do por do sol. É importante que nos lembremos que o dia judeu começa às seis horas da tarde. Então toda a preparação da ceia da Páscoa tinha que ser feita antes das seis horas da tarde. Para eles, o dia da Páscoa começava às seis da tarde e só terminava às seis da tarde do dia seguinte. Agora, no final do dia seguinte (dessa páscoa), Jesus teria sido crucificado, o que quer dizer que Jesus foi crucificado no dia da Festa da Páscoa, que começara às seis horas da tarde anterior, quando Ele celebrou a Festa com Seus discípulos. Ele foi crucificado no dia da Páscoa o que é extremamente significativo porque, como sabemos, a Páscoa era uma festa memorial para lembrar como Deus havia livrado seus antepassados da praga de morte no Egito, quando eles seguiram as instruções de Deus e mataram o cordeiro e colocaram o sangue nas vergas e nas ombreiras das portas de suas casas. E então, quando o Senhor passou pelo Egito naquela noite, e viu o sangue sobre as portas, Ele passou sobre aquelas casas; daí a palavra Páscoa. Ele passou sobre aquelas casas e os primogênitos não morreram, por causa do cordeiro que havia sido sacrificado. Aquilo estava apenas antecipando o Cordeiro de Deus que um dia tiraria os pecados do mundo, nosso Cordeiro sacrificial, que através da Sua morte, através do Seu sacrifício nos poupou da morte. Então, essa Festa da Páscoa que os judeus celebravam relembando, foi também uma antecipação e teve seu cumprimento em Jesus. Paulo, ao escrever à igreja de Colossos sobre o dia de sábado, sobre as luas novas, os dias santos... e claro, a Páscoa estava relacionada com a lua nova... ao falar sobre essas coisas, ele disse: “Essas coisas são sombras

das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo: (Colossenses 2:17). Na verdade eles estavam antecipando o seu cumprimento em Jesus Cristo. Então a Festa da Páscoa se cumpriu com a morte de Jesus Cristo naquele mesmo dia, o Cordeiro de Deus morto pelos pecados do mundo. A Festa de Pentecostes foi cumprida cinquenta dias depois quando o Espírito Santo foi derramado sobre a igreja e três mil pessoas se converteram, os primeiros frutos da obra que continua operando hoje. A Festa de Pentecostes era a Festa das Primícias, a oferta dos primeiros frutos ao Senhor.

Tendo em vista que essas duas maiores festas tiveram seu cumprimento no Novo Testamento e na igreja, concluímos então que a terceira festa, que foi instituída por Deus no Velho Testamento, a Festa das Trombetas, também deve se cumprir na igreja, a festa que relembra o livramento de Deus conduzindo seu povo pelo deserto, levando-os à terra prometida. Seu cumprimento ainda é aguardado pela igreja. “E com a trombeta de Deus, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor” (1 Tessalonicenses 4:17).

“Chegou, porém, o dia dos ázimos, em que importava sacrificar a páscoa”.

E mandou a Pedro e a João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que a comamos. E eles lhe perguntaram: Onde queres que a preparemos? E ele lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, encontrareis um homem, levando um cântaro de água; segui-o até a casa em que ele entrar. E direis ao pai de família da casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos? Então ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado; aí fazei preparativos. E, indo eles, acharam como lhes havia sido dito; e prepararam a páscoa. E, chegada a hora, pôs-se à mesa, e com ele os doze apóstolos. E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta páscoa, antes que padeça; Porque vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no reino de Deus. E, tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós; Porque vos digo que já não beberei do fruto da vide, até que venha o reino de Deus. E, tomando o pão, e havendo dado graças, partiu-o, e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós (22:8-20).

Jesus, junto com Seus discípulos, instituiu o que chamamos de a Ceia do Senhor, quando Ele pegou a tradicional Festa da Páscoa dos judeus e deu o verdadeiro significado aos elementos daquela festa. Havia três pedaços de pão que eles

colocavam em pequenos saquinhos. O pedaço do meio era quebrado, era um pão tipo matzá, que era partido. E Jesus partiu o pão e disse: “Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós;”. Eles concluíam a ceia com um último cálice. E quando eles estavam tomando esse último cálice, Jesus disse: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado para remissão de pecados”. Estudar a tradicional festa judaica da Páscoa, mesmo as celebradas hoje, é extremamente esclarecedor e extremamente significativo para nós cristãos, porque podemos ver claramente Jesus Cristo e o evangelho naquele simbolismo. Seus corações certamente estavam preparados através dela para receberem a Jesus Cristo. Tudo da Páscoa está entremeado nas tradições. Mas, para eles era apenas um memorial do livramento de Deus tirando-os do Egito. Quando uma criança perguntava: “O que faz esta noite diferente de todas as outras noite?” O pai explicava como Deus livrou o povo do Egito, mostrava o significado de todas as coisas que havia na mesa e que representavam o cativeiro no Egito e o livramento de Deus. Agora um significado totalmente novo é dado à Páscoa por Jesus Cristo, pois agora ela foi cumprida. O pão agora representa o corpo quebrado de Jesus, e o cálice representa Seu sangue que foi derramado por nossos pecados.

Mas eis [disse Ele] que a mão do que me trai está comigo à mesa. E, na verdade, o Filho do homem vai segundo o que está determinado; mas ai daquele homem por quem é traído! (22:21-22)

A Bíblia fala que Jesus sabia quem o trairia. Aqui Ele está apenas dando uma advertência solene. Eu penso que com essa advertência solene, Judas ainda teve a chance de desistir, se ele quisesse.

E começaram a perguntar entre si qual deles seria o que havia de fazer isto. E houve também entre eles contenda, sobre qual deles parecia ser o maior (22:23-24).

É um tanto triste, um tanto patético... Aqui está Jesus, que já sabe tudo o que em breve sofreria na cruz e Ele está dizendo: “Eu queria muito tomar esta ceia com vocês antes do meu sofrimento. Agora este pão é o Meu corpo; será quebrado por vocês. Este cálice é o Meu sangue; e será derramado pela remissão dos pecados. Esta será a nova aliança de Deus”. Ele agora, está meio que obcecado com o sofrimento e a cruz, e os discípulos ficam discutindo entre eles quem será o maior quando Ele estabelecer o reino.

E ele lhes disse: Os reis dos gentios (22:25)

A palavra *gentio* no Novo Testamento é equivalente a pagão.

dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores (22:25).

Isso não mudou muito. Os governos hoje declaram que são nossos benfeitores. Eles tomam cem dólares e devolvem apenas um, e declaram que são nossos benfeitores.

Mas [disse Ele] não sereis vós assim; antes o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem serve. Pois qual é maior: quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve (22:26-27).

Jesus está ensinando Seus discípulos que o verdadeiro caminho para a grandeza é servindo. Jesus disse: “Eu estou entre vocês e sou como aquele que serve”. Ele também disse em outro lugar: “O servo não é maior que o seu senhor”. Muitos ministros têm um conceito errado sobre ministério. Eles falham por não ver a serventia no ministério. Eles se colocam num lugar e esperam que as pessoas lhes façam favores especiais porque são ministros, quando na verdade, ser um ministro, quer dizer: eu sou um servo de todos. Os gentios amavam exercer essa autoridade. Amavam governar sobre o povo. Amavam ter domínio sobre a vida das pessoas. Mas Jesus disse: “Não será assim entre vocês. Vocês têm que aprender a ser servos”.

“E Ele lhes disse:”

E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações. E eu vos destino o reino, como meu Pai mo destinou, Para que comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel (22:28-30).

Ele está dizendo isso aos Seus apóstolos, excluindo Judas Iscariotes, é claro. Ele está falando aos apóstolos. Particularmente, eu acho que Paulo foi o escolhido para tomar o lugar de Judas, embora a igreja tenha tirado a sorte e escolhido Matias. Aquilo foi tirar a sorte, mas parece que a escolha de Deus era que Paulo fosse o décimo segundo apóstolo. Mas o Senhor está dizendo, e isso para mim é glorioso contemplar, que “comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel”.

Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos (22:31-32).

Há algo especial sobre Simão. Dizem que ele era grande em estatura física. Ele era impulsivo, amável, um sujeito grande, forte e adorável. Por causa da sua impulsividade, entrava em encrenca. Ele falava alto e dizia a primeira coisa que vinha à sua mente, certa ou errada. Às vezes era uma coisa correta e boa, outras vezes não. Mas Jesus disse sobre ele: “Satanás pediu para vos cirandar como trigo. Mas eu orei por você, para que sua fé não desfaleça”. Eu creio que a oração de Jesus foi respondida. Eu não creio que Pedro não tivesse fé. “Ah, ele falhou como testemunha. Ele negou o seu Senhor”, mas nunca houve falha na sua fé. Ele sempre creu no Senhor. “...e quando te converteres, confirma teus irmãos”.

E ele lhe disse: Senhor, estou pronto a ir contigo até à prisão e à morte (22:33).

Mas ele disse: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo antes que três vezes negues que me conheces. E disse-lhes: Quando vos mandei (22:34-35)

Isso foi quando Ele os enviou a ministrar de dois em dois.

Quando vos mandei sem bolsa, alforje, ou alparcas, faltou-vos porventura alguma coisa? Eles responderam: Nada. Disse-lhes pois: Mas agora, aquele que tiver bolsa, tome-a, como também o alforje; e, o que não tem espada, venda a sua capa e compre-a; Porquanto vos digo que importa que em mim se cumpra aquilo que está escrito: E com os malfeitores foi contado. Porque o que está escrito de mim terá cumprimento (22:35-37).

Jesus está dizendo: “Vejam, eu os enviei antes. cuidei das suas necessidades. Mas vocês estarão saindo em breve novamente e Eu não estarei aqui dessa vez. As coisas serão diferentes, será difícil. Antes que sejam recebidos, vocês serão rejeitados, vocês serão presos, vocês serão levados às cortes, vocês serão perseguidos. Vai ser difícil”.

E eles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E ele lhes disse: Basta (22:38).

Em outras palavras: “Vocês não estão entendendo, mas vocês irão”. Jesus não está dizendo pra eles saírem e fazerem uma guerra contra o mundo com espadas, mas Ele está apenas mostrando a dificuldade do ministério que eles iriam encarar depois que Ele fosse levado para longe deles.

Agora, no versículo 37, Ele disse: “Importa que em Mim se cumpra o que está escrito”. Jesus tinha plena confiança nas profecias, por isso declarou: “elas devem ser cumpridas”. Você pode ter a mesma confiança nas palavras de profecia. Pode saber

que elas se cumprem. Muitas vezes cometemos um erro, tentando adivinhar como serão cumpridas. Já houve muito dano com relação a profecias, por causa de suposições dos homens. Tentar adivinhar quem é o anticristo, é uma especulação perigosa e fútil. Sabemos que o anticristo se levantará. Não sabemos quem ele é. Sabemos que o templo será reconstruído, não sabemos quando ou como. Sabemos que as escrituras se cumprirão e Jesus tinha essa confiança. As escrituras dizem, em Isaías 53: “E com os malfeitores foi contado”. “Porque o que está escrito de mim”, disse Ele, “se cumprirá”.

E, saindo, foi, como costumava, para o Monte das Oliveiras; e também os seus discípulos o seguiram. E quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação (22:39-40).

Boa oração! Senhor, ajude-me a não entrar em tentação.

E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e, pondo-se de joelhos, orava, Dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua. E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia. E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se como grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão. E, levantando-se da oração, veio para os seus discípulos, e achou-os dormindo de tristeza. E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação (22:41-46).

A oração de Jesus é muito expressiva porque Jesus está falando da redenção para o ser humano. “Se for possível”. Se for possível o quê? “Se a salvação do homem for possível por qualquer outro meio que não seja a cruz, passa de Mim este cálice”. Essa é basicamente a Sua oração. Por isso a cruz de Jesus Cristo ofende muitas pessoas hoje. Elas dizem que o cristianismo é muito limitado, que todos os caminhos levam a Deus, que não importa em quem você acredite; importa apenas que você creia e que tenha fé. Mas a cruz de Jesus Cristo declara que existe apenas um caminho para Deus e que este é através da cruz. Se fosse possível para o homem ser salvo por ser religioso, a cruz seria desnecessária. Se você pudesse ser salvo por guardar a lei, a cruz seria desnecessária. Se você pudesse ser salvo sendo bom, a cruz seria desnecessária. A cruz declara que há apenas um caminho pelo qual o homem pode obter perdão do pecado e se aproximar de Deus, e este é através da morte de Jesus Cristo, e ele declara ser um caminho estreito, de uma mão só. Por isso ofende muitas pessoas. A Bíblia diz que a cruz é uma ofensa para os judeus e para os gregos, é loucura. Mas para nós que fomos salvos por ela, é o poder de Deus para salvação.

Então, Jesus está orando a cerca da cruz, realmente pedindo ao Pai um caminho substituto, se fosse possível. O fato de Ele ter ido à cruz, quer dizer que não era possível. Há apenas um caminho pelo qual o homem pode ser redimido.

E, estando ele ainda a falar, surgiu uma multidão; e um dos doze, que se chamava Judas, ia adiante dela, e chegou-se a Jesus para o beijar. E Jesus lhe disse: Judas, com um beijo trais o Filho do homem? E, vendo os que estavam com ele o que ia suceder, disseram-lhe: Senhor, feriremos à espada? (22:47-49)

Os discípulos acabaram de acordar. Agora há uma multidão se preparando para prender Jesus e os discípulos estão confusos e perguntam: “Senhor, podemos feri-los com a espada?” Ele tinha acabado de falar, “e, o que não tem espada, venda a sua capa e compre-a”.

E um deles (22:50)

Sabemos por outro evangelho quem ele era. E, é claro, nem é preciso adivinhar, não? Foi Pedro!

feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita (22:50).

Ele teve sorte de Pedro estar sonolento. Pedro poderia tê-lo partido em dois.

E, respondendo Jesus, disse: Deixai-os; basta. E, tocando-lhe a orelha, o curou. E disse Jesus aos principais dos sacerdotes, e capitães do templo, e anciãos, que tinham ido contra ele: Saístes, como a um salteador, com espadas e varapaus? Tenho estado todos os dias convosco no templo, e não estendestes as mãos contra mim, mas esta é a vossa hora e o poder das trevas (22:51-53).

Oh, que hora terrível na história da humanidade, quando o poder das trevas assumiu o controle!

Então, prendendo-o, o levaram, e o puseram em casa do sumo sacerdote. E Pedro seguia-o de longe. E, havendo-se acendido fogo no meio do pátio, estando todos sentados, assentou-se Pedro entre eles. E como certa criada, vendo-o estar assentado ao fogo, pusesse os olhos nele, disse: Este também estava com ele. Porém, ele negou-o, dizendo: Mulher, não o conheço. E, um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és também deles. Mas Pedro disse: Homem, não sou. E, passada quase uma hora, um outro afirmava, dizendo: Também este verdadeiramente estava com ele, pois também é galileu. E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo. E, virando-se o Senhor, olhou para Pedro, e Pedro lembrou-se da

palavra do Senhor, como lhe havia dito: Antes que o galo cante hoje, me negarás três vezes. E, saindo Pedro para fora, chorou amargamente (22:54-62).

Ele havia dito: “Senhor, estou pronto para ser preso. Estou pronto para morrer”. Agora, não fique pensando que Pedro não foi sincero. Eu creio de todo coração que Pedro quis dizer exatamente aquilo; que em seu coração ele estava pronto para morrer por Jesus. Assim como nós, quando fazemos promessas ao Senhor, há muita sinceridade. Entretanto, tantas vezes quando chega a hora do confronto, agimos como Pedro, negando até mesmo as coisas mais simples. Como é que ele pode ter negado o seu Senhor? Primeiro, eu acho que quando ele deveria estar orando, estava dormindo. Eu penso que esse foi um dos motivos do seu fracasso, assim como é o motivo dos nossos fracassos. Estamos sempre dormindo quando deveríamos estar orando. Segundo, ele procurou seguir a Jesus de longe. Esse também é um lugar perigoso – ser um cristão apenas de longe, seguindo o Senhor a uma certa distância, não assumindo um compromisso total, mas apenas, “ah, eu acho ótimo ir a igreja, é legal, e as pessoas devem ir mesmo, sabe”, e aquecendo-se com o fogo do inimigo! Outra coisa perigosa. O resultado é a negação. Agora, como Jesus olhou para Pedro? Eu não acho que foi um olhar querendo dizer: “Pedro, como você pôde? Nem tão pouco: “Eu te disse!”

Algumas pessoas vieram até mim esta manhã, e elas estiveram no salão de comunhão, onde podemos ficar mais perto uns dos outros. E elas notaram essa mancha que eu tenho na minha cabeça e disseram: “Diga a sua esposa para ser mais gentil com você”. E eu disse: “Vocês acreditam que eu bati a cabeça na porta do armário da cozinha?” Eu estava fazendo alguma coisa na cozinha e deixei a porta de cima do armário ligeiramente aberta e não olhei nem prestei atenção e... “pá!” e em seguida só vi pele e sangue no canto da porta. E minha querida esposa, quando viu minha cabeça daquele jeito disse: “Eu falei para você fechar aquela porta!” Essa foi a solidariedade que eu recebi.

Mas eu acho que o olhar de Jesus para Pedro foi o de: “Pedro, eu entendo. Eu entendo, Pedro. Eu ainda te amo, Pedro”. Eu acho que foi um olhar de amor; talvez o mais profundo amor que Pedro jamais viu nos olhos de alguém. A compreensão de Jesus. Mais ou menos assim: “Está tudo bem, Pedro. Eu entendo”. E foi isso o que deixou Pedro arrasado. A Bíblia diz: “Vocês não sabem que a benignidade de Deus leva ao arrependimento?” Sabe, se alguém é muito duro com você, sua tendência é a de se defender, endurecer, justificar suas ações. Mas quando uma pessoa vem e

abraça você e diz: “Eu entendo e estou orando por você. Eu te amo, irmão”. Ah!, Isso desmonta. Não há defesa contra isso. Isso comove. Eu acho que foi exatamente o que aconteceu quando Jesus olhou para Pedro. “Pedro, eu amo você. Eu te entendo, Pedro, está tudo bem”.

“E, saindo Pedro para fora, chorou amargamente. Deus, eu serei sempre um fracasso?” “Não Pedro, nem sempre. Em poucos dias você vai receber poder e você será a testemunha que Deus quer que você seja”. Vamos estudar isso quando chegarmos ao capítulo 24.

E os homens que detinham Jesus zombavam dele, ferindo-o. E, vendando-lhe os olhos (22:63-64),

Que crueldade fazer isso! Porque o nosso corpo foi maravilhosamente planejado para se defender de agressões, tanto que quando vemos um perigo vir em nossa direção, reagimos instintivamente, com uma ação natural de reflexo que amortece o ataque. O nosso corpo é maravilhosamente coordenado, e temos maravilhosos reflexos. No futebol americano, o quarterback se machuca quando o ataque está fora do seu campo de visão. Você vê aqueles jogadores de defesa, com seus 150 kg, chegando e se jogando de ombros e derrubando-o no chão, e outro vem e o ataca e ele dá um salto e volta para o jogo. Mas ele se machuca quando a jogada está fora do seu campo de visão. Ele não vê a aproximação do golpe, não é capaz de se defender, não consegue absorver o impacto, e se machuca. Você pode pular de uma mesa e não se machucar, porque sabe o que vai acontecer; você se preparou para a queda; Ainda assim, você pode pisar em falso no meio-fio e quebrar a perna se você não perceber o meio-fio. Aqueles quinze centímetros podem fazer você se desequilibrar de tal maneira e você quebrar o tornozelo, ou uma perna, se não estiver preparado; se você não tiver se preparado para a queda. O mesmo acontece com um golpe. Se você está com os olhos vendados não pode ver de onde vem o golpe e não é capaz de se movimentar e não consegue minimizá-lo ou se defender dele. Ele o atinge com força total e você se machuca. E então, eles vendaram seus olhos e começaram a bater nele, e sua face começou a ficar disforme, e começaram a aparecer os inchaços. Os olhos ficaram roxos, e começaram a se formar caroços com os golpes. Isaías fala que sua face foi tão espancada que ficou desfigurada, e quando terminou o seu sofrimento Ele não se assemelhava a um ser humano. Isaías disse: “Era como um de quem os homens escondiam o rosto”. Olhar para Ele era chocante; não conseguiríamos ficar olhando. Uma cena horrível. Ninguém conseguiria olhar sem ficar abalado.

<p>“E zombavam dele”,</p>
<p><i>e perguntavam-lhe, dizendo: Profetiza, quem é que te feriu? E outras muitas coisas diziam contra ele, blasfemando (22:64-65).</i></p>
<p>E Ele disse: “Mas esta é a vossa hora e o poder das trevas”. E vemos o pior do homem.</p>
<p><i>E logo que foi dia ajuntaram-se os anciãos do povo, e os principais dos sacerdotes e os escribas, e o conduziram ao seu concílio, e lhe perguntaram: És tu o Cristo? (22:66-67)</i></p>
<p>Vejam vocês, só era lícito para eles se reunirem em assembléia enquanto fosse dia. Então eles o prenderam e assim que o dia amanheceu, eles se reuniram e o interrogaram dizendo: “És Tu o Messias? Diga-nos”.</p>
<p><i>Ele replicou: Se vo-lo disser, não o creereis; E também, se vos perguntar, não me respondereis, nem me soltareis. Desde agora o Filho do homem se assentará à direita do poder de Deus. E disseram todos: Logo, és tu o Filho de Deus? E ele lhes disse: Vós dizeis que eu sou. Então disseram: De que mais testemunho necessitamos? pois nós mesmos o ouvimos da sua boca (22:67-71).</i></p>